FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: [6734013] Enfermagem Comunitária II

Inválido para efeito de certificação

Identificação

Unidade Curricular:	Enfermagem Comunitária II
Ano Lectivo:	2021-22

Detalhes da Unidade Curricular

Curso	Mestrado em Enfermagem na Área de Especialização de Enfermagem Comunitária
Ano Curricular	1
Semestre	2
ECTS	6

Equipa Pedagógica

Regente / Coordenador	Regente: Maria de Fátima Moreira Rodrigues Co-regente: Edmundo de Sousa
Docentes	Maria de Fátima Moreira Rodrigues, Edmundo de Sousa

Finalidade

Desenvolver capacidades para prestar cuidados de enfermagem aos diferentes níveis de prevenção, dirigidos a famílias, a grupos e a comunidades, nos diferentes processos de transição, contribuindo para a melhoria da saúde das populações.

Objetivos / Resultados de Aprendizagem

- Analisar teorias, modelos e metodologias de prestação de cuidados de enfermagem de saúde comunitária e de saúde da família;
- Mobilizar modelos de apreciação e intervenção em enfermagem comunitária e enfermagem de família para apreciar situações da prática clínica;
- Elaborar e interpretar instrumentos de representação e avaliação do cliente família.
- Apreciar problemáticas de saúde de família e de grupos a partir de referenciais teóricos que permitem sustentar as práticas de enfermagem comunitária;
- Analisar necessidades de saúde dos indivíduos/ famílias/ grupos ou comunidade discutindo prioridades e estratégias de intervenção de modo a melhorar os indicadores de saúde;

- Analisar indicadores de saúde, bem-estar e qualidade que caracterizam e avaliam o perfil de saúde das populações.

Conteúdos Programáticos

- A enfermagem focada na comunidade como cliente e como contexto.
- A enfermagem focada na família como cliente e como sistema.
- Teorias, modelos e metodologias que sustentam a prática dos cuidados em enfermagem dirigidos a famílias, a grupos e a comunidades.
- A enfermagem na apreciação dos processos de transição das famílias.
- Promoção de competências nas famílias e nos grupos.
- Empoderamento e participação da comunidade e dos grupos.
- Apreciação e intervenção do enfermeiro em famílias, grupos e comunidades, tendo em conta os diferentes níveis de prevenção.

Demonstração da Coerência dos Conteúdos Programáticos com os Objetivos / Resultados de Aprendizagem

Pretende-se que o enfermeiro licenciado que frequenta o curso de mestrado em enfermagem comunitária desenvolva capacidades para prestar cuidados de enfermagem dirigidos a famílias, a grupos e a comunidades, nos diferentes processos de transição, contribuindo para a melhoria da saúde das famílias e das populações. Para tal a UC de enfermagem comunitária II está organizada em torno de metodologias e de referenciais teóricos que facilitem o desenvolvimento de competências para cuidar de famílias, grupos e comunidades nos diferentes níveis de prevenção, com base na apreciação da complexidade destes clientes.

Carga Horária

Horas Contacto	**(T) Teórico**	21	**Anual**
	(TP) Teórico Pratico	8	
	(PL) Prática Laboratorial		
	(TC) Trabalho de campo		
	(S) Seminário	12	
	(E) Estágio		
	(OT) Orientação e tutorial	4	
	(O) Outra		

Horas dedicadas (Trabalho não acompanhado	
Total de horas de trabalho (Horas de contacto + horas dedicadas)	150

Metodologias de Ensino

- A unidade curricular contém momentos de aulas expositivas, aulas teórico práticas e seminários.
- Nas aulas teóricas são apresentados e desenvolvidos conceitos, teorias e modelos de enfermagem comunitária e da família.
- As aulas teórico práticas proporcionam momentos de análise e reflexão sobre os conteúdos, as práticas e os contextos de prestação de cuidados na comunidade.
- Nos seminários é feita a apresentação e discussão de temas de enfermagem comunitária e da família.
- O trabalho autónomo a desenvolver ao longo do semestre é orientado nas horas de contato com o estudante e pela bibliografia e material selecionado e disponível on-line para apropriação dos estudantes.

Avaliação

A avaliação da aprendizagem obedece ao regulamento da frequência e avaliação em vigor na escola, nomeadamente a expressa no Artigo 7º relativo ao Regime de Frequência e Avaliação de Unidades Curriculares.

O processo da avaliação da aprendizagem dos estudantes será analisado com os mesmos no início da Unidade Curricular e consta de duas modalidades:

1. Avaliação periódica:

Consistirá em pelo menos, um momento de avaliação individual escrita, para ir elaborando ao longo do semestre, com critérios, objetivos e normas explícitas no guia orientador.

2. Avaliação por exame final:

Consiste numa prova escrita individual a desenvolver sobre os conteúdos lecionados na UC de acordo com o calendário de exames em vigor na ESEL.

Demonstração da Coerência das Metodologias de Ensino com os Objetivos / Resultados de Aprendizagem

No processo de aprendizagem do enfermeiro que trabalha com famílias, grupos ou comunidades privilegia-se o trabalho autónomo orientado, como suporte para o desenvolvimento de saberes e mobilização de instrumentos que poderão transferir para a prática clínica a desenvolver nos estágios.

A UC de Enfermagem Comunitária II pretende de acordo com os interesses e necessidades dos estudantes, ao longo do semestre, nas diferentes tipologias de aulas criar um espaço de análise, reflexão critica e consolidação de saberes e práticas centrados nos clientes: famílias, grupos e comunidades.

Bibliografia

Gottlieb, L. N. (2016). O cuidar em enfermagem baseado nas forças: saúde e cura para a pessoa e família. Loures: Lusodidacta.

Inválido para efeito de certificação

Hanson, S. M. H. (2005). Enfermagem de Cuidados de Saúde à Família: Teoria, Prática e Investigação. Loures: Lusodidacta.

Imperatori, E. & Giraldes, M. A. (1993). Metodologia do planeamento em saúde. (3ª ed.). Lisboa, ENSP: Edições da saúde.

Melo, P. (2020). Enfermagem de saúde comunitária e de saúde pública. Lisboa: Lidel.

Nunes, M. L. (2016). Cartilha Metodológica do Planeamento em Saúde e as ferramentas de auxílio. Lisboa: Chiado Editora.

Ordem dos Enfermeiros (2011) Regulamento das Competências Específicas do Enfermeiro Especialista em Enfermagem Comunitária e de Saúde Pública. Regulamento n.º 128/2011. Diário da República, 2.ª série, N.º 35 de 18 de fevereiro de 2011, pp. 8667-8669.

Ordem dos Enfermeiros (2018). Regulamento das Competências Específicas do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Comunitária, n.º 428. Diário da República, 2.ª série, nº 135 de 16 de julho de 2018, pp. 19354-19359.

Relvas, A. P. & Alarcão, M. (2002). Novas formas de família. Coimbra: Quarteto.

Rodrigues, F. M. (2021). A saúde planeada: Metodologia colaborativa com a comunidade. Lisbon Editorial Press.

Rogers, B. (1997). Enfermagem do trabalho: conceitos e prática. Lisboa: Lusociência.

Stanhope, M. & Lancaster, J. (2011). Enfermagem de saúde pública. (7ª ed.). Loures: Lusociência.

Wright, L. & Leahey, M. (2010). Enfermeiras e Famílias: Um Guia para Avaliação e Intervenção na Família; (5ª ed.). São Paulo: Editora Roca.

Inválido para efeito de certificação

Sites Recomendados:

- http://www.who.int/en/
- http://www.who.dk
- http://www.portaldasaude.pt/portal
- http://www.dgs.pt/
- http://ec.europa.eu/health-eu/index_pt.htm
- http://www.onsa.pt/
- http://www.observaport.org/
- http://www.ine.pt/xportal/
- http://www.pordata.pt/
- http://www.observatoriofamilias.ics.ul.pt/

Poderá ser fornecida nas aulas bibliografia específica para cada tema, ou bibliografia orientada para as necessidades de aprendizagem de cada mestrando.

Inválido para efeito de certificação